



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília**

**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE EMERGÊNCIA DO IFB**

**No dia 21 de janeiro de 2022, de 14:30 às 16:30, reuniu-se o Comitê de Emergência do IFB (COE/IFB), designado pela PORTARIA 1195/2020 - RIFB/IFB, de 28 de dezembro de 2020 e suas atualizações, com os Comitês Locais (CL) das unidades CGAM / CREM / CBRA.**

**Presentes membros do COE:**

- 1- Giovanna Megumi Ishida Tedesco - Representante das Pró-Reitorias
- 2- José Anderson de Freitas - Representante das Pró-Reitorias
- 3- Vaneide Leite da Silva - Representante da Comissão Interna de Supervisão - CIS
- 4- Robson Caldas - Representante dos Diretores Gerais
- 5- Clei Roberto Nogueira de Oliveira - Representante dos Diretores de Administração

O COE se reuniu com representantes dos Comitês Locais e com os Diretores de Ensino, Pesquisa e Extensão e Diretores Gerais das unidades *Campus* Gama, *Campus* Recanto das Emas e *Campus* Brasília para coletar e atualizar informações relativas às atividades presenciais que vêm sendo desenvolvidas nas unidades, bem como debater aspectos relacionados à biossegurança e à ampliação de atividades presenciais prevista para ocorrer no semestre letivo 1/2022. Dentre os relatos recebidos, o *Campus* Recanto das Emas detalhou que estão ocorrendo atividades pontuais e com grupos pequenos no Curso Técnico de Áudio e Vídeo e que é feita a conferência da vacinação antes das atividades. As atividades são previamente demandadas ao Comitê Local, que avalia cada demanda de utilização dos espaços. O *campus* relatou um retorno muito positivo dos estudantes de poderem estar presencialmente na escola. Nessa linha, foi reforçada a importância da atividade prática para o estudante que está se formando e irá entrar no mercado. Uma das principais preocupações apresentadas é com o espaço físico muito reduzido do *campus* Recanto das Emas, dificultando a divisão de turmas por falta de salas disponíveis, bem como a dificuldade com turmas muito grandes atendendo situações de represamento e trancamento. O *campus* esclareceu que já sinalizou para a comunidade sobre as atividades a serem realizadas a partir do semestre 1/2022, mas que sente necessidade de uma comunicação centralizada. Também foram feitos muitos questionamentos a respeito de protocolos de biossegurança e fluxos necessários para sua implementação, sendo demandadas muitas orientações ao COE para os *campi*. Foram também apontados alguns aspectos pedagógicos e de funcionamento dos cursos, os quais resultam dos aspectos de biossegurança ou são impactados por eles e vice-versa. O COE esclareceu que anotou todos os pontos e que os mesmos serão orientados pela Pró-Reitoria de Ensino junto com as dúvidas dos demais *campi*. Foram apresentadas, ainda, muitas dúvidas sobre os casos de comorbidades e como agir. O *Campus* Brasília apresentou vários relatos de experiências positivas com o retorno de pequenos grupos às atividades práticas presenciais. Segundo relatos do *campus*, a comunidade se sentiu muito feliz de poder re-ocupar os espaços. Foram apresentadas dúvidas dos procedimentos a serem adotados para os casos de não vacinados por recomendação médica. O *campus* também reforçou que vem conversando com servidores, alunos e comunidade, mas que gostaria de um comunicado centralizado para que todas as unidades adotassem as mesmas práticas. Foi reforçada, ainda, a importância da manutenção e defesa da vacinação, com uma dúvida relacionada aos procedimentos para os casos de não vacinados. Por fim o *campus* defendeu que sejam avaliados os espaços que são abertos à comunidade externa em geral e que seja avaliada a possibilidade de, num primeiro momento, focar no atendimento à comunidade interna de servidores e estudantes para, numa segunda etapa, abrir para o público externo. Foram citados espaços de grande circulação da comunidade externa tais como as bibliotecas. O motivo alegado foi tentar um maior controle no volume de pessoas, reduzir as chances de contágio e melhorar o serviço oferecido no semestre letivo 1/2022. O pedido foi que seja discutido no âmbito institucional para que, qualquer que seja o encaminhamento, ele seja adotado em todas as unidades. O *Campus* Gama relatou uma baixa adesão às atividades presenciais no semestre letivo 2/2021, com poucas componentes curriculares sendo ofertadas com atividades práticas presenciais. O *campus* destacou que é feito controle de vacinação em todos os que estão utilizando os espaços presencialmente e que recentemente foram atualizados os POPs do *campus* a partir das experiências dos últimos meses. Foi relatado que o *campus* modificou algumas práticas e parte das dinâmicas para melhorar as condições de atendimento à comunidade. Os relatos apresentados foram bem positivos, sem intercorrências ou situações indesejadas. O *campus* relatou que promoveu muitas reuniões com a comunidade, incluindo servidores e terceirizados, bem como estudantes e responsáveis. E que o assunto vem sendo amplamente tratado e divulgado, inclusive com o Comitê Gestor do *campus*. Por fim o *campus* entende que a maior parte das atividades presenciais que estão sendo desenvolvidas estão restritas às atividades letivas ou de pesquisa e extensão, mas que seria

desejável fornecer orientações quanto ao retorno das demais atividades do *campus*, inclusive as atividades administrativas, para que as unidades retornem juntas às atividades e se preparem para um maior volume de atividades letivas. Foi destacada grande preocupação de que esse retorno fique muito concentrado em abril. De maneira geral os *campi* solicitaram mais canais e instrumentos de comunicação quanto às atividades presenciais que ocorrerão no próximo semestre letivo com o intuito de dirimir dúvidas da comunidade; e destacaram a necessidade de atualizar os planos e protocolos de biossegurança com foco nos seguintes temas: máscaras, vacinação, distanciamento e afastamentos em caso de contágio.

#### Encaminhamentos

- 1- Ampliar e reforçar a comunicação a respeito de atividades que ocorrerão no semestre 1/2022.
- 2- Orientar quanto aos itens de biossegurança, em especial máscaras, vacinação, distanciamento e fluxos para os casos de contágio.

Documento assinado eletronicamente por:

- Clei Roberto Nogueira de Oliveira, DIRETOR - CD4 - DRAP, em 03/02/2022 14:50:07.
- Vaneide Leite da Silva, Coordenadora CIS - PORTARIA 929/2020 - RIFB/IFB, de 24 de setembro de 2020, em 01/02/2022 10:34:03.
- Jose Anderson de Freitas Silva, PRO-REITOR - CD2 - PRGP, em 01/02/2022 07:16:50.
- Robson Caldas de Oliveira, DIRETOR GERAL - CD2 - DGSS, em 01/02/2022 06:08:26.
- Giovanna Megumi Ishida Tedesco, PRO-REITOR - CD2 - PRPI, em 31/01/2022 22:37:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/01/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 347354  
Código de Autenticação: 045202cdb7

